

Época Normal

Semestral

☐

1ª Chamada

Anual

1ª Chamada

☐

1º Teste

☐

2º Teste

☒

Global

☐

2ª Chamada

2ª Chamada

☐

Época Recurso

☐

Época Especial

☐

Exame Especial

☐

Duração: 2 h 45 m

Tolerância: 15 minutos

☐

Com Consulta

☒

Sem consulta

Docente: Patrícia Rodrigues Quesado

Data: 22 / 06 / 2006

Notas:

- LER ATENTAMENTE O ENUNCIADO DE CADA EXERCÍCIO ANTES DE COMEÇAR A RESOLVER
- JUSTIFICAR TODOS OS CÁLCULOS
- CASO PRETENDA DESISTIR DEVERÁ ESCREVER NA FOLHA DE EXAME “DECLARO QUE DESISTO” E ASSINAR

NOME _____

N.º _____

Parte I (1,5 valores)

Para cada uma das seguintes questões, assinale a resposta correcta.

Por cada resposta correcta, o aluno obtém 0,5 valores; por cada resposta incorrecta o aluno obtém - 0,25 valores.

1 – Numa dada estrutura de custos fabris, com o aumento da produção:

- Os custos fixos unitários aumentam
- Os custos variáveis unitários aumentam
- Os custos totais unitários diminuem tendendo para zero
- Os custos totais unitários diminuem tendendo para os custos variáveis unitários

2 – Uma das principais limitações dos Custos Padrão é o facto de:

- Dificultarem o planeamento no processo orçamental
- Aumentarem os custos administrativos
- Não permitirem um controlo por excepção
- Nenhuma das anteriores

3 – No sistema ABC:

- Todos os custos são repartidos pelas actividades
- Todos os custos são repartidos pelas secções e posteriormente pelas actividades
- Todos os custos são repartidos pelas secções e posteriormente pelos produtos
- Nenhuma das anteriores

Parte II (3 valores)

Diga se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações e justifique sinteticamente cada resposta na folha da prova. **Caso não justifique a sua resposta o aluno terá cotação zero.**

1. O mesmo custo pode ser considerado directo ou indirecto conforme o objecto de custo em questão.

2. Se a empresa utilizar os sistemas de Custo Padrão, avalia todas as suas existências a custos padrão. No final do período, se houver lugar à existência de desvios entre o custo real e o custo padrão, este deverão ser transferidos para a conta de resultados.

3. No sistema Monista, os dois ramos da contabilidade, geral e analítica, são perfeitamente autónomos um do outro.

Parte III (4,5 valores)

A empresa “Lactigel, Lda.” está sediada em Barcelos e dedica-se à fabricação de produtos derivados do leite, nomeadamente leite condensado e manteiga. O processo produtivo desta empresa resume-se no seguinte:

- No Armazém de Matérias-primas, procede-se ao acondicionamento, em silos, do leite adquirido a produtores da região, aguardando a sua integração no processo produtivo;
- Na Secção A, procede-se à transformação do leite obtendo-se simultaneamente, Natas e Leite Desnatado;
- Na Secção B1, procede-se à transformação das Natas em Manteiga, que é distribuída diariamente junto de alguns retalhistas da região;
- Na Secção B2, procede-se à transformação do Leite Desnatado em Leite Condensado, para o que será necessário consumir, também, açúcar;
- No Armazém de Produtos Acabados, procede-se ao aprovisionamento do Leite Condensado até ao momento da sua expedição para um conjunto de clientes que asseguram a sua distribuição por todo o país.

Da contabilidade do mês de Setembro do ano N retiraram-se os seguintes elementos:

a) Produção e Vendas:

Produtos	UF	Produção	Vendas	Preço Venda (€)
Manteiga	Embalagem	100 000	100 000	0,62
Leite Condensado	Embalagem	25 000	28 000	1,95

b) Existências Iniciais:

Produtos	Existências Iniciais
Manteiga	----
Leite Condensado	5 000 emb. a 1,6 €/emb.

c) Custos Industriais:

Descrição	Custos (€)
Consumo de leite	40 000
Consumo de açúcar	3 000
Consumo de materiais de embalagem	
- Para a Manteiga	1 000
- Para o Leite Condensado	3 000
Armazém de matérias primas	8 000
Secção A	16 000
Secção B1	12 000
Secção B2	7 000
Armazém de Produtos Acabados	2 500

Nota: O custo do armazém de matérias-primas será imputado ao leite em função da quantidade consumida e o custo do armazém de produtos acabados deverá ser imputado apenas ao Leite Condensado em função da quantidade produzida.

d) Custos Não Industriais:

Descrição	Custos (€)
Custos Comerciais Variáveis	
Manteiga	0,01 €/emb.
Leite Condensado	0,05 €/emb.
Custos Comerciais Fixos	4 000 €
Custos Administrativos	5 000 €

Tendo por base a informação apresentada e considerando que esta empresa utiliza o critério **LIFO** na valorização das saídas de existências, pretende-se que:

- 1) Proceda à repartição dos custos conjuntos pelos semi-produtos resultantes deste processo de produção conjunta, utilizando o critério do valor de venda reportado ao ponto de separação.
- 2) Apure o CIPA unitário do mês.

Parte IV (3,5 valores)

A **Pedrex, Lda.**, é uma indústria de pedra especializada na produção manual de pilares de pedra, esquadrias de pedra e floreiras de pedra. Para o mês de Outubro do ano X a Pedrex, Lda., tem encomendas nas seguintes quantidades:

Pilares	1 000 unidades
Esquadrias	400 unidades
Floreiras	500 unidades

O seguinte quadro apresenta os consumos de matéria-prima, MOD, custos variáveis e preço praticado por cada unidade:

Produtos	Consumo de Pedra	Horas de MOD	Outros Custos Variáveis	Preço de Venda
Pilares	200 €	10 horas	200 €	700 €
Esquadrias	250 €	6 horas	50 €	400 €
Floreiras	100 €	4 horas	100 €	300 €

Sabe-se que a empresa paga aos seus trabalhadores 10 € à hora, sendo este custo considerado variável.

Sabendo que para o mês de Fevereiro a empresa apenas tem disponível 12 000 horas de MOD (20 dias úteis x 8 horas x 75 empregados), não tendo possibilidade de aumentar este valor, dada a especialização requerida para o trabalho, calcule:

- a) As quantidades de cada produto que devem ser produzidas para maximizar o lucro do mês.
- b) Sabendo das intenções da empresa sobre o seu plano de produção, o cliente que havia encomendado as 400 esquadrias mostrou-se disposto a pagar um preço superior, desde que todo o lote por ele encomendado fosse produzido e entregue em Fevereiro. Qual o preço mínimo por esquadria que compensaria à Pedrex, Lda. entregar em Fevereiro este lote?

Parte V (7,5 valores)

A empresa “Cerâmica do Norte, Lda.” dedica-se à fabricação de tijolos para a construção civil, encontrando-se, neste momento, a produzir dois tipos de tijolos: Tipo A e Tipo B.

A actividade industrial da empresa desenvolve-se do seguinte modo:

- Chegada à fábrica a argila dá entrada no respectivo armazém de matérias-primas;
- Do armazém de matérias-primas a argila passa para a Fabricação onde é amassada com água e areia, obtendo-se uma pasta que é moldada em forma de tijolo;
- Depois de moldados os tijolos são enviados para a Secagem e posteriormente para o Forno, onde se obtém os tijolos prontos para venda.

No mês passado, a Contabilidade Analítica apurou os seguintes dados:

1 - Existências Iniciais

- Argila	2 000 Ton. a 560 €/Ton.
- Areia	100 Ton. a 210 €/Ton.
- Tijolos do Tipo A	1 000 Ton. a 1 104,50 €/Ton.
- Tijolos do Tipo B	2 700 Ton. a 1 198,50 €/Ton.

2 - Compras

- Argila	7 000 Ton. a 550 €/Ton.
- Areia	60 Ton. a 200 €/Ton.
- Água	570 Lt. a 0,25 €/Lt.

3 - Consumos

Matérias-primas	Tijolos A	Tijolos B
- Argila	5 000 Ton.	2 600 Ton.
- Areia	40 Ton.	15 Ton.
- Água	380 Lt.	190 Lt.

4 – Os custos de transformação encontram-se repartidos da seguinte forma:

Descrição	Serviços Comuns	Fabricação	Secagem	Forno	Total
Custos Variáveis	12 300	8 100	13 400	20 200	54 000
Custos Fixos	0	2 800	4 300	2 500	9 600
Reembolsos	(12 300)	8 500	2 500	1 300	0
Custo Global	0	19 400	20 200	24 000	63 600

Sabe-se ainda que os custos fixos industriais totalizam 27 875 € e que os custos de transformação são imputados aos produtos em função das unidades produzidas (sem defeito).

5 - Produção

- Tijolos A (sem defeito)	3 400 Ton.
- Tijolos A (com defeito)	22 Ton.
- Tijolos B (sem defeito)	1 600 Ton.
- Tijolos B (com defeito)	5 Ton.

É normal que 0,5% da produção saia defeituosa.

6 – Produtos em Vias de Fabrico

- EIPVF: Tijolos A	142 €
- EFPVF: Tijolos B	2 199,50 €

7 – Custos não Industriais

- Custos Administrativos	12 470 €
- Custos de Distribuição	6 235 €
- Custos Financeiros	2 236 €

Os custos não industriais, bem como os custos industriais não incorporados são repartidos em função das unidades vendidas (sem defeito).

8 - Vendas

- Tijolos A	3 200 Ton. a 1 316 €/Ton.
- Tijolos B	1 100 Ton. a 1 200 €/Ton.
- Defeitos	27 Ton. a 350 €/Ton.

9 – Outras Informações

- Critério Valorimétrico: FIFO
- Sistema de Custeio: Racional

PEDIDO:

Registe na Classe 9 todas as operações do mês, justificando todos os cálculos efectuados.

91 - Contas Reflectidas

911 – EI Reflectidas

--	--

913 – Compras Reflectidas

--	--

914 – EF Reflectidas

--	--

916 – Custos Reflectidos

--	--

917 - Proveitos Reflectidos

--	--

918 – Resultados Reflectidos

--	--

92 – Reclassificação de Custos

921 – Custos Industriais Variáveis

--	--

922 – Custos Industriais Fixos

--	--

923 – Custos Não Industriais

93 - Armazéns

931 – Armazém MP – Argila

932 – Armazém MP - Areia

933 – Armazém MP - Água

934 – Armazém PVF

935 – Armazém de PA – Tijolos A

936 – Armazém de PA – Tijolos B

937 – Armazém de Produtos Defeituosos

938 – Custos Extraordinários

94 – Custo das Secções

941 – Serviços Comuns

942 – Fabricação

943 – Secagem

944 – Forno

945 – Custos Administrativos

946 – Custos de Distribuição

947 – Custos Financeiros

95 - Produção
951 – Tijolos A

952 – Tijolos B

